

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: Panará 184

Data: 22/03/74 Pg.: _____

Presidente da Funai quer índio integrado aos poucos a sociedade

Brasília (Sucursal) — Uma política de integração gradativa do índio à sociedade foi ontem defendida pelo presidente da Fundação Nacional do Índio, General Ismarth Araújo, que pediu "a congregação de esforços de todos os envolvidos na questão indígena para que seja encontrada uma resposta justa e humana" para essa integração.

Depois de entrevista com o Ministro do Interior, Sr. Rangel Reis, de quem ouviu que "a solução do problema do índio é uma das metas prioritárias da atual Administração". O General anunciou ser necessária a completa reformulação de projetos e planejamentos feitos para os grupos tribais, porque na maioria só têm caráter assistencial.

A INTEGRAÇÃO

— A Fundação agora não pode trabalhar sozinha. Tem de haver colaboração de outros órgãos interessados, incluídas as universidades. E também é preciso que as comunidades próximas de áreas tribais sejam educadas para se desfazerem eventuais preconceitos.

O General admitiu que faltam técnicos, recursos e planejamento adequado na Fundação, mas espera resolver todas as deficiências com o apoio do Ministro do Interior. E anunciou que os técnicos da Fundação vão selecionar uma área adequada no Parque do Xingu para a transferência dos kreen-akarores, recentemente pacificados e agora entregues à mendicância às margens da Rodovia Cuiabá—Cachimbo.

Também no Parque do Xingu serão executados programas de preparação do silvícola para estágios de adaptação ao convívio com os civilizados.

O presidente da Fundação quer dar aos projetos e planejamentos para os grupos tribais — além do caráter assistencial — uma feição sócio-econômica, que motive a comunidade tribal para uma futura integração.

AS DECISÕES

Entre as primeiras decisões do presidente estão a designação do sertanista Cláudio Vilas Boas para assessor da Coordenação da Amazônia, a indicação de Apoena Meireles para atuar entre os cintas-largas, no Parque do Aripunã, e a transferência dos kreen-akarores.

Apoena Meireles há muito reivindica a missão no Aripuanã, para dar prosseguimento ao trabalho iniciado por seu pai, Francisco Meireles, na pacificação dos cintas-largas. E Vilas Boas colaborará na Amazônia em trabalho que Francisco Meireles executava até morrer, em junho do ano passado. Assessorará a Coordenação, que estabelece metas e projetos prioritários para a área onde vivem dois terços da comunidade indígena brasileira. O chefe da Coordenação será o antropólogo Hélio Rocha.

O CONSELHO

O General Ismarth Araújo manifestou seu reconhecimento pelo apoio que a Fundação tem recebido da Central de Medicamentos. Revelou que só no primeiro trimestre deste ano a Central lhe forneceu 426 toneladas de medicamentos, correspondentes a 90% dos estoques da Fundação.

Hoje o General Ismarth Araújo irá ao Rio, onde receberá do General Bandeira de Melo o cargo de presidente do Conselho Indigenista. O General Ismarth Araújo pretende dinamizar também o Conselho, para que contribua dinamicamente com a política da Fundação e cumpra com eficiência suas responsabilidades estatutárias.